

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2018**

TRIMESTRE	4º	MESES DE REFERÊNCIA	Outubro, Novembro e Dezembro
------------------	----	----------------------------	------------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

CPC – Centro de Prevenção à Cegueira

Em processo de alteração da razão social para CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Serviço de Proteção Básica – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.
-------------------------	---

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores	55	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Americana	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e

recursos da comunidade.

4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Meta (s) a ser (em) atendida (s): até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição:

Em outubro foram 03 encontros com os novos usuários e seus familiares. Cada encontro a profissional levou um profissional da instituição de acordo com os objetivos propostos para este importante momento de entrada para o Programa de Reabilitação. 1o encontro com a profissional de pedagogia apresentando a biblioteca, os livros em Braille, livros em tinta ampliados, áudio livros, lupas, vídeo ampliador manual e demais recursos. Os usuários ficaram positivamente surpresos com tantas possibilidades. Puderam experimentar cada equipamento com o auxílio da pedagoga que ressaltou os benefícios da utilização para quem tem a baixa visão. As profissionais de psicologia e pedagogia finalizaram o encontro reforçando sobre a facilidade de utilização da biblioteca com os equipamentos e a importância desta prática na vida cotidiana e na reabilitação. 2o encontro contou com a presença dos profissionais do setor administrativo com o objetivo de apresentar o funcionamento administrativo da instituição, gestão da qualidade, captação de recursos, a importância dos recursos públicos na continuidade do serviço, o trabalho dos voluntários, controle financeiro, contatos com a sociedade, divulgação do trabalho, etc, de forma que os usuários pudessem compreender a importância e complexidade que existe para a instituição oferecer o trabalho com a qualidade que executa cada função, toda a estrutura que é necessária para que se beneficiem dos serviços prestados pelo CPC e

compreender em sua totalidade onde eles estão inseridos neste sistema. Os usuários mostraram-se interessados com o assunto e alguns (pouco) fizeram algumas perguntas referentes a como ser voluntário. No 3o encontro ocorreu com a psicóloga e a pedagoga. Pedagoga iniciou falando da importância da PcDV cuidar das mãos, evitando machucados, passando cremes, treinar a sensibilidade das mãos e dos dedos, pois eles são instrumentos de acessibilidade.

O encontro contou com todos os usuários e os familiares. A pedagoga apresentou os seguintes jogos: dominó, baralho, dado convencional e dado adaptado, jogo da velha de EVA e de madeira, dama, trilha, dominó gigante. Após a apresentação dos jogos, as profissionais convidaram os usuários e familiares para formarem duplas e escolherem o jogo que mais se identificaram. Puderam experimentar partidas dos jogos. Alguns familiares mostraram-se interessados na aquisição ou construção de alguns jogos. Foi um encontro rico em informações e muito prazeroso; usuários novos que ainda estão em processo de luto pela perda da visão puderam experimentar momento de leveza e descontração e perceber que há muitas coisas que poderão conhecer a instituição e que poderá fazer diferença na vida e saúde deles. Encerramos o grupo neste encontro.

No mês de novembro o grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares 2/2018 já se encerrou. Os usuários iniciaram nova etapa, de avaliação e início das atividades do programa de reabilitação.

No mês de dezembro o grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares 2/2018 já se encerrou, mas houve a participação no sarau de confraternização da instituição com apresentações de música, dança, poesia, etc. Os usuários estão nas etapas de avaliação e atividades do programa de reabilitação.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários, 8 familiares

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados Os encontros foram bem focados nos objetivos e de forma que pudessem facilitar o acolhimento, a inclusão dos participantes na instituição e a integração entre os novos usuários e os familiares. O formato em que os encontros foram realizados proporcionou acolhimento entre todos, visão mais ampla das possibilidades que os usuários terão na instituição e motivação no processo de reabilitação, percebendo que há inúmeros recursos disponíveis e que a família pode estar junta aprendendo e contribuindo com o restabelecimento da saúde do usuário.

Dificuldades Encontradas: Algumas faltas de usuários e de familiares. Dificuldade de usuário em chegar no horário definido devido à atrasos de ônibus. Comportamento inadequado de um dos usuários.

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosmary, Psicologia – Fernanda e OM – Áurea e TO – Érika

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Participação da Assistente Social no CMAS como Conselheira; 03 encaminhamentos de usuários para consulta com oftalmologista, através da parceria com o plano São Lucas Saúde;

01 Ficha de Inscrição de novo usuário - 01 adolescente; Palestra no CPC de ex-usuário atleta com o objetivo de relatar suas experiências aos usuários e familiares/cuidadores; Palestra no CPC sobre treinamento e uso do Cão Guia realizada pelo Instituto Magnus; Participação no Dia do Desafio realizado pelo Grupo Psicossocial Cidadania no condomínio Vida Nova I e Vida Nova II no Bairro Praia Azul em Americana; Elaboração junto com a equipe do plano de trabalho e documentação da instituição, para o aditamento do chamamento público entregue dia 30/11/2018;

Encontro com os usuários, em formato de sarau com apresentações de música, dança, poesia, etc, que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização Encaminhamento dos nossos usuários, familiares/cuidadores aos CRAS para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inserção no PAIF e inscrição no Cadastro Único e recadastramento do BPC; Participação na 9ª Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes; entregue atestado de frequência para as famílias de algumas crianças cadeirantes, solicitarem transporte para virem aos atendimentos na instituição. **Reuniões Internas:** Fechamento de semestre com reuniões individuais, com o objetivo de leitura dos relatórios de evolução, atividades desenvolvidas, objetivos e indicações para o próximo semestre;

Reuniões Externas: Na Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano, junto com a diretoria da instituição e os técnicos da secretaria para discutir os termos do aditamento do chamamento público e orientação sobre preenchimento do plano de trabalho; Reunião para discussão de caso na APAM na Praia Azul, família acompanhada pelo CRAS, APAM, AEQUOTAM e CPC, estava presente também técnica do CREAS;

Encaminhamentos: CRAS Praia Azul: aguardando relatório do caso para efetuar o desligamento no CPC de adulto

que está em acompanhamento pela AEQUOTAM e CRAS; CRAS Nossa Senhora Aparecida: Discussão de caso que está em acompanhamento no PAIF. **Busca Espontânea**: Foi solicitado ao CRAS Praia Azul: busca ativa de adolescente, foi localizada e feito o referenciamento a família procurou a instituição, infelizmente houve o agravamento do quadro e a adolescente tem o diagnóstico de perda total da visão, já foi realizada a ficha de inscrição no CPC; Espaço Conviver Casa de Repouso de idosos na Praia Azul nos procurou para atendimento a idosa com Deficiência Visual que já frequentou o CPC, solicitei ao CRAS o referenciamento, estamos aguardando retorno para verificar a possibilidade de atendimento pelo CPC; **Visita domiciliar**:: Visita domiciliar à residência de criança, Serviço Social e Terapeuta Ocupacional, para orientação sobre atividades da vida diária; **Escolas**: Enviado e-mail a Diretoria de Ensino para comunicar que no próximo ano iremos atender adolescente que estuda em Escola Estadual período integral, solicitamos liberação de um período da escola para frequentar os atendimentos na instituição. **Palestra**: Mostra de responsabilidade social no UNISAL, apresentação de artigo elaborado pelas alunas de Serviço Social sobre o CPC.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): aproximadamente 55 usuários de todas as faixas etárias e 60 familiares/cuidadores, 30 técnicos da rede socioassistencial e comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda

Parceiros: Serviços socioassistenciais, Secretária de Habitação, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde.

Resultados Alcançados: De acordo com a demanda, a participação do Serviço Social e dos profissionais da instituição, acontecem nos espaços onde os usuários estão inseridos, fazendo com o que os atendimentos e as orientações não sejam somente no espaço físico da instituição.

Dificuldades Encontradas: A complexidade do Plano de Trabalho, as exigências das informações e o pouco tempo para ser entregue, precisou das profissionais envolvidas um comprometimento ainda maior para cumprir o prazo; A falta de diagnóstico oftalmológico, dificulta a inserção nos atendimentos, o que nos auxilia é a parceria com São Lucas Saúde, onde através da cortesia oferecemos a consulta com o especialista.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala branca ou verde e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, locais de trabalho, comércios), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar e treinar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade; favorecer inclusão satisfatória da pessoa com deficiência na sociedade. Incentivar os usuários a conhecer e exercer seus direitos e deveres legais, fazendo uso dos recursos da comunidade.

Descrição: Atendimentos dos usuários em OM externa e interna; orientação a comerciantes e vendedores durante os atendimentos dos usuários; orientação dos usuários quanto a uso de técnicas de OM, nas condutas sociais, busca de bens e serviços de Americana e outras cidades; orientação à familiares e cuidadores; discussão de casos; troca de conhecimentos técnicos dentro e fora da instituição; solicitação de serviços, consertos, manutenções de tecnologia Assistiva. Solicitações ao poder público em prol da acessibilidade e segurança dos usuários no seu ir e vir; incentivo ao usuário no uso de recursos da cidade, dentro e fora de sua comunidade; a contribuir em reivindicações e construções de melhorias para sua cidade ;participação em reuniões com representantes da UTRANSV, do CPC, da CPA para adequações na acessibilidade urbana, segundo avaliação da instituição e solicitações dos usuários; elaboração de relatórios das ações realizadas e dos atendimentos ao usuário; esclarecimentos ao usuário sobre o uso e manutenção da bengala longa, branca ou verde. Participação dos grupos psicossociais de inserção e de adultos em reabilitação, para contribuir com informações sobre orientação e mobilidade. Conscientização dos cidadãos sobre a existência e necessidades da pessoa com Baixa Visão ou Visão Subnormal e divulgar que em Americana existe um serviço de Reabilitação de Deficientes visuais engajado na luta pela inclusão de pessoas com esta deficiência. Divulgação em outros municípios do que tem sido feito na cidade de Americana para a real inclusão de pessoas com deficiência. Negociação com o Instituto Magnus (Centro de Treinamento de Cão Guia) para, o agendamento de data para trazer os técnicos para uma palestra para Americana, envolvendo usuários, familiares/cuidadores e representantes do poder público, em especial da CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade de Americana. Atendimento por parte do poder público, à solicitação da construção de uma mureta no entorno da margem do rio, na Av. Bandeirantes, que foi solicitada para servir de guia para usuários cegos que fazem uso da bengala, para melhor se orientarem e terem maior

segurança. Agendamento e realização da palestra sobre o cão guia, pelo Instituto Magnus. Contou a presença de pessoas da comunidade com ou sem deficiência visual, técnicos da equipe do CPC; representantes da CPA Americana; técnicos do Instituto Magnus, familiares; representantes do poder público; usuários e ex usuários do CPC. Verificação da instalação do ponto de ônibus na calçada do CPC.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 13 usuários na atividade (avaliação e atendimento), e indiretamente atendidos nas observações e orientações em grupos; aproximadamente 14 pessoas de órgãos públicos; 22 pessoas da comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): uma vez por semana, com duração de, no mínimo, 1 hora (para trajetos externos que necessitem de treinamento com transporte público pode ser necessário tempo maior).

Parceiros: Prefeituras, universidades, empresas, setores públicos e privados, cidadãos, escolas, comerciantes.

Resultados Alcançados: Inserção dos usuários no cotidiano da cidade. Educação e esclarecimento dos munícipes quanto a conviver com pessoas com deficiência visual. Boa evolução nos objetivos individuais propostos, dentro do programa de Orientação e Mobilidade. Conquista de parceiros quer seja na esfera pública, quanto particular na inclusão de pessoas com deficiência visual. Participação mensal na reunião da CPA. Conclusão de obra de segurança do limite interno da calçada, na orla do ribeirão do Quilombo, na Av Bandeirantes, na proximidade do CPC. Liberação de verba para andamento de parte do projeto de acessibilidade do trajeto CPC ao Terminal Urbano Central. Esta parte se refere a colocação de piso tátil no trajeto citado. Maior número de famílias dos usuários conscientes e participantes da OM de seu familiar com deficiência visual. Aquisição e divulgação de novos conhecimentos relacionados ao cão guia e acessibilidade; Atuação de novas parcerias em prol da reabilitação e inclusão social. Várias soluções através da solicitação do CPC ao SAC. Instalação de um ponto de ônibus na calçada do CPC. Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica.

Dificuldades Encontradas: Alguns locais com acessibilidade inadequada. Falta de posicionamento e atuação do poder público junto aos cidadãos como um todo sobre a adequação de calçadas.

Profissionais responsáveis: OM – Área

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Uso funcional dos utensílios domésticos simples; Comer banana; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Amarrar o tênis; Orientações gerais sobre higiene; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Plataforma; Rolo suspenso; Carrinho de empurrar para facilitar a marcha do usuário; Orientação a filha de usuária para treinar coar o café em casa; Visita domiciliar; Avaliações; Participação no Dia do Desafio com outros profissionais e usuários.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 08 usuários de todas as faixas etárias, 15 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos familiares/cuidadores na vida de seus filhos; Desenvolvimento da independência e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente, de modo geral com evidente melhora; Melhora do neurodesenvolvimento das crianças atendidas.

Dificuldades Encontradas: Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos por parte de alguns usuários; Faltas excessivas de alguns usuários aos atendimentos prejudicando a sua evolução; Usuária com a saúde emocional muito abalada, sem um tratamento medicamentoso.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: **ampliação** ou **leitor de tela**, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual. Esclarecer usuários e pais/cuidadores sobre evolução obtida nas atividades no segundo semestre.

Descrição: Os usuários contam com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizam outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. De 12 a 18 de dezembro, realizamos reuniões de fechamento do segundo semestre com a presença dos profissionais, usuários e seus familiares/cuidadores; nesta ocasião, pudemos esclarecer sobre a evolução dos usuários nas atividades. Estamos em parceria com o CPqD na realização do projeto AVISA (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia). Nos dias 09/11 e 07/12, foram realizados encontros entre profissionais desenvolvedores e os voluntários (que são usuários do CPC e contam com smartphones concedidos para realização de testes na vida diária). Nos encontros foram apresentadas as novidades, dadas sugestões de melhoria e feitas atualizações do software nos aparelhos, bem como o encerramento do projeto em 07/12 com uma breve confraternização.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 13 usuários em atendimento individual e/ou em grupo; 08 voluntários do projeto AVISA; 04 familiares/cuidadores de usuários nas reuniões.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como o CPqD, UNISAL e Samambaia Filmes.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária; finalização do projeto AVISA com resultados muito significativos: conquista da etapa internacional do WSA (World Summit Awards), que premiou os quarenta melhores projetos mundiais sobre soluções tecnológicas com maior impacto social e a disponibilidade dos softwares CPqD Alcance+ e CPqD Facilita (disponíveis na Play Store); usuários e familiares/cuidadores mais esclarecidos em relação às atividades promovidas no primeiro semestre.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição:

No mês de outubro foram 03 encontros. 1o encontro destinado ao retorno de um dos usuários que estava afastado do grupo por motivos de tratamento de saúde da esposa. O usuário pode contar em detalhes sobre o tratamento de leucemia da sua esposa desde o diagnóstico. Além de ter estado por todo o tempo acompanhando-a neste processo ainda aprendeu muitas coisas a respeito da doença e compartilhou no grupo e juntos à profissional pesquisaram pela internet sobre o tema e obtiveram informações relevantes para as reflexões, a ponto do tema do encontro se expandir para Câncer de Próstata (grupo maioritariamente masculino). Os usuários compartilharam suas crenças, seus mitos, preconceitos e medos, principalmente no que diz respeito ao exame de prevenção. O encontro foi muito rico, com troca de experiências e orientações entre eles. 2o encontro foi destinado ao tema da Educação sobre temas relacionados à Deficiência Visual; educar para evitar preconceitos. Iniciamos falando sobre a palestra do cão guia que ocorrerá dia 08/11 no CPC e a partir das inúmeras perguntas e curiosidades dos usuários o assunto se aprofundou e o interesse para vir à palestra também aumentou. Em reflexão ao tema os usuários levantaram a importância das pessoas terem

conhecimento para não haver preconceitos, como no caso da bengala verde especialmente surgida para chamar a atenção das pessoas para as PcDV com baixa visão. Foi um encontro rico de curiosidades e informações. E, por fim, mas não menos importante foi trazido por uma usuária sobre a necessidade que sente em saber as descrições dos ambientes, das pessoas e até das roupas como as pessoas estão vestidas. Foi trabalho a importância das PcDV sentirem-se à vontade em perguntar sobre o que gostaria que fosse descrito. Finalizamos o encontro com as descrições das roupas que cada usuário vestia. Ação tão simples que pode ser feita em qualquer ambiente, familiar, social, escolar, profissional, reuniões de prefeituras, consultas médicas, etc. No 3o encontro os assuntos tratados foram: 1º) significado da data de finados, as lembranças de pessoas queridas e como cada usuário lida internamente com a ausência dos entes queridos; 2º) sobre a importância do piso tátil (de direção e de alerta) na vida de quem não enxerga. Os usuários trouxeram inúmeras situações de lugares que frequentam que possuem e de lugares que não possuem o piso e de como se comportam com maior autonomia quando há a presença de acessibilidade. Em se tratando de acessibilidade um dos usuários fez depoimento de quem quando perdeu a visão e chegou na instituição estava com pensamentos de tirar sua própria vida e foi através da paciência dos profissionais e dos recursos de acessibilidade que conheceu que o fez prosseguir e hoje está de volta à vida, com dificuldades, mas muito agradecido da paciência e confiança que tiveram no potencial dele.

Em novembro foram 02 encontros com temas bem diversificados e trazidos pelos usuários como interesse: 1) bengala branca, verde e bengala branca e vermelha (surdocegueira); 2) atividades físicas; aula de yoga no CPC e os benefícios para a saúde, que alguns usuários fazem parte do grupo e acreditam que outros usuários deveriam fazer parte; 3) a importância do cadastro dos usuários nos CRAS – Ministério do Desenvolvimento Social; 4) política e a grande expectativa que a população está para a entrada do novo presidente; 5) palestra sobre Cão Guia que foi ministrada pelo Instituto Magnus no CPC, a leitura do flyer; 6) a explicação do que é QR Code, e qual as utilidades para quem não enxerga; 7) Os usuários mostraram interesse sobre as práticas integrativas e complementares do SUS, que são 29 no total e grande parte da população não conhece e não utiliza. 8) Avaliação do semestre com os usuários lembrando os conteúdos dos encontros de acordo com o que mais lhes chamou a atenção. Os destaques foram para os encontros focados no tema da saúde, orientações sobre piso tátil e num encontro em especial em que foram trabalhados sentimentos de medo, coragem, confiança e sobre o preparo e enfrentamento para a vida. Um dos usuários comentou sobre como o grupo o ajudou na construção de sua auto-confiança. Enfim, a avaliação do semestre foi positiva, os usuários perceberam-se mais realizados, com maior facilidade de se expressarem e com possibilidades de aprendizado.

No mês de dezembro houve um encontro com os usuários deste grupo em formato de sarau com apresentações de música, dança, poesia, etc, que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização. Os usuários deste grupo assistiram as apresentações de usuários participantes dos outros grupos assim como de profissionais e voluntário. Um encerramento festivo e muito participativo, de trocas criativas e culturais onde os presentes puderam se apresentar de forma diferente da habitual. 2) Este mês também houve a avaliação do trabalho deste grupo por parte das profissionais que os atendem, com construção do relatório do semestre constando os objetivos propostos para o semestre, as atividades realizadas, a evolução do grupo e a evolução de cada participante para a construção grupal. Alguns usuários tiveram uma devolutiva individual e os demais terão no grupo no primeiro atendimento do ano.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Quinzenalmente, com duração de uma hora e meia.

Parceiros: CPA; Serviços socioassistenciais; APAM; Aequotam.

Resultados Alcançados: Usuários dispostos a compartilhar as dificuldades de suas vidas, principalmente no que diz respeito a perder a visão na fase adulta e reconstruí-la. Também compartilham conquistas. A troca entre os usuários possibilita a percepção de novas possibilidades pela vida.

Dificuldades Encontradas: A saúde debilitada de alguns usuários e muitas vezes a falta de recursos socioeconômicos da família.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão

das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição:

Em outubro foram 05 encontros. Todos os encontros dedicados à construção da ação que foi realizada na última 2a feira de outubro, o Dia do Desafio no Condomínio Vida Nova 1, no bairro da Praia Azul, à convite da Secretaria de Habitação da Prefeitura Municipal de Americana como parte do projeto Minha Vida, Minha Casa. Este Dia do Desafio consiste em levar para a população, no caso moradores do condomínio, assuntos de elevada importância sobre a Deficiência Visual, desde a prevenção da cegueira com cuidados da saúde geral, cuidados com a saúde da visão até orientações de como se comportar diante de pessoas com deficiência visual, sendo uma pessoa da própria família ou pessoa desconhecida. Foram atendidas pessoas de diferentes idades, de crianças à idosos.

No mês de novembro foram 04 encontros, a maioria dedicado ao Dia do Desafio (Condomínios Vida Nova) e o último encontro dedicado à avaliação individual e do trabalho grupal do 2o semestre. 1o) Realizada a avaliação do evento Dia do Desafio ocorrida na última 2a feira de outubro no Condomínio Vida Nova 1 com comentários bem amplos dos usuários em relação à ação no que diz respeito à qualidade do trabalho versus a quantidade de pessoas atendidas. A avaliação foi bem positiva e a motivação grande para realizar nova ação na próxima semana. Alguns ajustes foram levantados para a melhoria da ação. 2o) Realizado outro evento do Dia do Desafio. A ação também foi muito positiva cumprindo com os objetivos e beneficiando a todos. Foram atendidos uma média de 25 pessoas, entre crianças, adultos e idosos. Parte da equipe do CPC esteve envolvida em toda a ação. 3o) Realizada a avaliação do semestre juntos aos usuários que verbalizaram ter gostado de tudo, acharam que houve muita atividade diferente no semestre: atividades corporais, entre elas foi destacado positivamente um encontro iniciado na parte externa da instituição com exercícios de self healing; reflexões de temas relacionados à saúde; preparação para o Dia do Desafio e em destaque os dois eventos do Dia do Desafio, os quais os usuários avaliaram muito positivamente pelo local, pela forma como foi conduzido, pelas cenas teatrais que apresentaram, enfim, por todo o contexto. Verbalizaram o Grupo Cidadania como um espaço de alicerce de respeito, compreensão, aprendizado, caridade, amizade e orientações. Um dos usuários resumiu a existência deste grupo na "Construção de uma ponte entre todos nos quesitos de paz, amor, união e sabedoria".

No mês de dezembro houve um encontro com os usuários deste grupo em formato de sarau, que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização com apresentações de música, dança, poesia, etc. Este grupo apresentou uma dança de salão no ritmo de bolero, através de um casal do grupo. A experiência foi bem positiva. Além da apresentação puderam assistir as apresentações de usuários participantes dos outros grupos assim como de profissionais e voluntário. Um encerramento festivo e muito participativo, de trocas criativas e culturais onde os presentes puderam se apresentar de forma diferente da habitual. 2) Este mês também houve a avaliação do trabalho deste grupo por parte das profissionais que os atendem, com construção do relatório do semestre constando os objetivos propostos para o semestre, as atividades realizadas, a evolução do grupo e a evolução de cada participante para a construção grupal. Alguns usuários tiveram devolutiva individual e os demais terão no grupo no primeiro atendimento do ano.

Público Alvo: 07 usuários, 08 profissionais, 45 pessoas da comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanal, com duração de uma hora e meia.

Parceiros: CPA, Serviços socioassistenciais, Secretaria da Habitação de Americana.

Resultados alcançados: Revisão dos conhecimentos com os usuários sobre cuidados com a saúde e orientações sobre prevenção à doenças e a perda da visão; revisão sobre a prática da orientação e mobilidade para melhor orientar à população no Dia do Desafio; entusiasmo devido à nova ação do Dia do Desafio no mês de outubro; estímulos e desenvolvimento de ideias para alcançar os objetivos da ação do Dia do Desafio; aproximação com a secretaria de Habitação e possibilidade de expansão do tema da deficiência visual e acessibilidade; oportunidade dos profissionais e usuários divulgarem na comunidade sobre a Deficiência Visual, chamando a atenção para o tema da inclusão e realizando trabalho preventivo e de orientação.

Dificuldades Encontradas: 1) Saúde fragilizada dos usuários que ocasionam muitas faltas em virtude de consultas ou tratamentos médicos. 2) Faltas no atendimento em dias de chuva devido à acessibilidade inadequada (ônibus, ruas, calçadas, etc). 3) Participação de poucos moradores dos Condomínios em relação ao número grande de moradores e o investimento na divulgação.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio”.

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 05 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador. Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores;

Resgatar histórias de vida; Valorizar habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.

Descrição: Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos/Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

Em **outubro** foram 02 encontros: No 1º encontro foram trabalhadas ideias dos usuários para o encontro a ser realizado na casa do sr. Antônio, já que o mesmo está ausente dos encontros em função da família não transportá-lo para o CPC: Construção e declamação de poemas, exercícios com as mãos, pés, exercícios sentados e em pé dispostos em círculos. O 2º encontro ocorreu na casa do usuário: Além dos integrantes do grupo, 03 familiares do usuário idoso participaram enriquecendo e proporcionando modificação no estado de ânimo do usuário que está ausente do CPC. Este encontro foi realizado na cozinha da residência com todos sentados à mesa, houve contação de histórias da família, rodadas de declamação de poemas, rodadas de músicas lembradas pelos usuários e familiares. Foi altamente saudável este encontro. Além das atividades foi conversado com a família e reforçada a importância do usuário retornar à instituição para a manutenção de sua saúde física e emocional; também sugeridas alternativas como utilização de Uber, carona com algum parente, etc.

Em **novembro** foram 02 encontros com os seguintes objetivos e atividades: Estimular a memória, os sentidos remanescentes, concentração, favorecer a alegria e a criação grupal. Houve 1 encontro em que foi feita a avaliação do encontro anterior ocorrida na residência de um dos usuários idosos que está impossibilitado de participar do grupo e a criação de um número artístico para apresentar no show de talentos na data de confraternização dos usuários. Os usuários demonstraram muita animação e interesse, formando uma dupla "Zezinho e Nicinho" cantando "Arapuca" com participação dos demais integrantes. No 2º encontro ocorreu o ensaio para a apresentação que o grupo fará na confraternização dos usuários do CPC em dezembro e a avaliação do semestre que foi bastante positiva. Um dos usuários verbalizou que tem o grupo como referência de uma ótima convivência grupal e de muita criação. Este usuário trouxe queijo e bolo para que o grupo pudesse confraternizar.

Em **dezembro** houve 1) encontro com os usuários deste grupo em formato de sarau com apresentações de música, dança, poesia, etc. que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização. Este grupo apresentou a dupla "Zezinho e Nicinho" cantando "Arapuca" e tendo um familiar e profissionais complementando com cenas construídas pelo grupo. A experiência foi ótima, os usuários ensaiaram nos encontros anteriores do grupo e também fora dos encontros. Além da apresentação puderam assistir as apresentações de usuários participantes dos outros grupos assim como de profissionais e voluntário. Um encerramento festivo e muito participativo, de trocas criativas e culturais onde os presentes puderam se apresentar de forma diferente do habitual. 2) Este mês também houve a avaliação do trabalho deste grupo por parte das profissionais que os atendem, com construção do relatório do semestre constando os objetivos propostos para o semestre, as atividades realizadas, a evolução do grupo e a evolução de cada participante para a construção grupal. O relatório será apresentado no grupo no primeiro atendimento do ano.

Público Alvo: 02 usuários e 04 familiares

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços sócio assistenciais.

Resultados Alcançados: Espaço de socialização, de troca de experiências, de desenvolvimento, de estimulações diversas, contribuindo para a saúde física e emocional desses idosos com deficiência visual. Vínculo bastante forte entre os usuários.

Dificuldades Encontradas: Usuários com deficiência auditiva além da visual; falta de comprometimento das famílias em acompanhar os usuários nos atendimentos, em especial um dos usuários que está afastado neste trimestre por falta de familiar para trazê-lo.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Érika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 20 familiares/cuidadores, divididos em 2 grupos de até 10 pessoas por grupo, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição:

As atividades realizadas no mês de Outubro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Discutir respeito, ética e valores diante da proximidade das eleições. Temática em relação as discussões emergidas pela proximidade das eleições, considerando-se o respeito a opinião do outro, ética e valores diante da escolha dos candidatos.

2º Atendimento: Participar da Palestra ministrada por Anderson Duarte, triatleta que frequentou a instituição.

3º Atendimento: Comemorar Dia das Crianças.

4º Atendimento: Participação da psicóloga no Simpósio Autismo e Deficiência Visual: singularidades, inter-relações e sinais de risco para a constituição psíquica e para o desenvolvimento infantil - complexidades de um diagnóstico diferencial - Laramara - São Paulo.

5º Atendimento: Compartilhar e discutir com o grupo de familiares/cuidadores sobre os assuntos abordados no Simpósio Autismo e Deficiência Visual - Laramara - São Paulo.

As atividades realizadas no mês de Novembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Trabalhar autoconhecimento, através da Técnica de Dinâmica “O que os outros veem”. Conhecer as características positivas e negativas que os outros observam.

2º Atendimento: Capacitar as participantes, em relações aos cuidados e manejos das estimulações gustativa, olfativa, motora oral e auditiva, com a presença da fonoaudióloga da instituição.

3º Atendimento: Avaliar as atividades realizadas no segundo semestre e descrever como foi a participação (autoavaliação) e o desempenho individual no decorrer dos encontros.

4º Atendimento: Encerrar os atendimentos promovendo interação social entre os participantes do grupo.

As atividades realizadas no mês de Dezembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º No mês de dezembro houve uma confraternização de encerramento em que todos os usuários foram convidados. A comemoração teve o formato de um Sarau que envolveu dança, poesia, música e também teatro, que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização.

2º Foram realizadas avaliação de cada usuário e/ou familiar/cuidador atendido pela psicologia como indicador técnico.

3º Foram elaborados Relatório Semestral de Avaliação do Grupo, constando os objetivos propostos para o semestre, as atividades realizada, a evolução do grupo e a evolução. O relatório será apresentado no grupo no primeiro atendimento do ano.

4º Foram realizadas as Reuniões Individuais do 2º Semestre de 2018, sendo 30 minutos para cada usuário e familiar/cuidador e equipe técnica que os atendem discutirem a evolução, as perspectivas e programa de atendimento para o próximo semestre.

Público-Alvo: 11 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, as terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: De maneira geral, os integrantes são muito participativos e a interação entre eles se dá dentro e fora da instituição. As atividades são realizadas com entusiasmo e com evidências de promover profundas reflexões. Embora, os encontros sejam planejados, em alguns momentos respeitou-se as necessidades individuais expostas pelos participantes, considerand0-se que as evoluções observadas, variam de acordo com o tempo que frequentam a instituição e características pessoais, mas observa-se que no geral os encontros promovem mudanças satisfatórias, especialmente, em relação aos cuidados com os filhos com deficiência visual.

Dificuldades Encontradas: As faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete.

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 05 familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.

Descrição:

As atividades realizadas no mês de Outubro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Dar continuidade a proposta de trabalho que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia". Oportunizar a leitura individual de cada participante com a atenção e o respeito a sua história de vida.

2º Atendimento : FERIADO

3º Atendimento: Dar continuidade a proposta de trabalho que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia". Oportunizar a leitura individual de cada participante com a atenção e o respeito a sua história de vida.

4º Atendimento: Aplicar Técnica de Dinâmica sobre as qualidades positivas e negativas que observamos nas outras pessoas.

As atividades realizadas no mês de Novembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Feriado de Finados.

2º Atendimento: Avaliar as intervenções da estagiária de psicologia. Feedback das participantes em relação ao envolvimento e estratégias utilizadas pela estagiária de psicologia.

3º Atendimento: Emenda do Feriado Proclamação da República.

4º Atendimento: Avaliar as atividades realizadas no segundo semestre e descrever como foi a participação (autoavaliação) e o desempenho individual no decorrer dos encontros.

5º Atendimento: Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. Encerrar os atendimentos de 2018.

As atividades realizadas no mês de Dezembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º No mês de dezembro houve uma confraternização de encerramento em que todos os usuários foram convidados. A comemoração teve o formato de um Sarau que envolveu dança, poesia, música e também teatro, que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização.

2º Foram realizadas avaliação de cada usuário e/ou familiar/cuidador atendido pela psicologia como indicador técnico.

3º Foram elaborados Relatório Semestral de Avaliação do Grupo, constando os objetivos propostos para o semestre, as atividades realizada, a evolução do grupo e a evolução. O relatório será apresentado no grupo no primeiro atendimento do ano.

4º Foram realizadas as Reuniões Individuais do 2º Semestre de 2018, sendo 30 minutos para cada usuário e familiar/cuidador e equipe técnica que os atendem discutirem a evolução, as perspectivas e programa de atendimento para o próximo semestre.

5º Acompanhamento da finalização e feedback do Estágio de Psicologia.

Público Alvo: 08 familiares/cuidadores de crianças que estão inseridas no Programa de Intervenção Precoce.

Resultados alcançados: O trabalho realizado com familiares/cuidadores respeitou as necessidades expostas pelas participantes em trabalhar autoconhecimento, leis e dinâmicas, os conteúdos trabalhados foram intensos, a construção do vínculo de confiança foi evidenciada pela capacidade de falar abertamente sobre qualquer assunto, sem julgamentos. De modo geral, os encontros promoveram o espaço de acolhimento, interação e confiabilidade entre os participantes, respeitando a individualidade e a capacidade de transformação interna de cada indivíduo. Os temas e as

estratégias alcançaram os objetivos, observados no amadurecimento pessoal de cada integrante. Contudo, manteremos o atendimento, tendo em vista o suporte emocional, o acolhimento e manutenção das interfases pelas quais as integrantes vivenciam, por conta da fragilidade de todo o contexto.

Dificuldades Encontradas: As faltas são constantes, considerando a saúde frágil que envolve os usuários com deficiência múltipla.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os encontros são realizados semanalmente, as sextas-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Isabela

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES - PSICOLOGIA

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 16 usuários e seus familiares/cuidadores, divididos em 2 grupos de até 08 usuários por grupo, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): O grupo psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual, tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição:

As atividades realizadas no mês de Outubro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Iniciar a leitura do livro “O Corpo das Garotas”, de Jairo Bouer, especificamente, capítulo “O que é o quê no seu corpo”, como o desenho não era acessível para as participantes, utilizou-se uma prótese do órgão sexual feminino e um material da instituição que é um corpo humano que tem os órgãos internos em partes desmontáveis. Para esta atividade a Terapeuta Ocupacional foi solicitada para falar sobre os órgãos sexuais femininos internos e externos e higiene pessoal. As usuárias foram participativas, fizeram muitas perguntas e observou-se que compreenderam as explicações, muitas vezes completando o que estava sendo discutido. Ficou combinado com a profissional de Terapia Ocupacional, dar continuidade ao trabalho de educação sexual com explicações a respeito de como colocar absorvente higiênico.

2º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual. Falar sobre os órgãos sexuais femininos internos e externos e higiene pessoal. Ensinar na prática como colocar absorvente higiênico. Mostrar a importância da autonomia na prática da troca de absorventes e higiene durante o ciclo menstrual.

3º Atendimento: Encerrar a confecção do diário pessoal iniciada no primeiro semestre, dando as participantes os recursos usados para cada uma. Ler e discutir o Estatuto da Criança e do Adolescente, através do livro: “CRIANÇAS – e adolescentes – PRIMEIRO!” de Ziraldo.

4º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual. Falar, de modo geral, todos os assuntos discutidos durante o semestre e abrir para dúvidas, discussões e/ou curiosidades que não foram esclarecidas.

As atividades realizadas no mês de Novembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Fazer um texto recapitulando os conteúdos das atividades realizadas no semestre. Através de bate papo, fazer um texto recapitulando os assuntos que foram discutidos durante o segundo semestre.

2º Atendimento: Avaliar, através de questionário, as atividades realizadas durante o segundo semestre. Ler para as usuárias e completar o questionário de avaliação das atividades que foram realizadas no segundo semestre, para que as participantes opinem sobre os atendimentos e contribuam com sugestões para 2019. No período da tarde houve Palestra Cão Guia realizada pelos profissionais do Instituto Magnus.

3º Atendimento: Feriado Proclamação da República.

4º Atendimento: Continuar a avaliar, através de questionário, as atividades realizadas durante o segundo semestre. Ler para as usuárias e completar o questionário de avaliação das atividades que foram realizadas no segundo semestre, para que as participantes opinem sobre os atendimentos e contribuam com sugestões para 2019.

5º Atendimento: Encerrar os atendimentos de 2018, promovendo interação social entre os usuários dos Programas de Intervenção Precoce e Educação, com atividades lúdicas e musicais.

As atividades realizadas no mês de Dezembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º No mês de dezembro houve uma confraternização de encerramento em que todos os usuários foram convidados. A comemoração teve o formato de um Sarau que envolveu dança, poesia, música e também teatro, que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização.

2º Foram realizadas avaliação de cada usuário e/ou familiar/cuidador atendido pela psicologia como indicador técnico.

3º Foram elaborados Relatório Semestral de Avaliação do Grupo, constando os objetivos propostos para o semestre, as atividades realizadas, a evolução do grupo e a evolução. O relatório será apresentado no grupo no primeiro atendimento do ano.

4º Foram realizadas as Reuniões Individuais do 2º Semestre de 2018, sendo 30 minutos para cada usuário e familiar/cuidador e equipe técnica que os atendem discutirem a evolução, as perspectivas e programa de atendimento para o próximo semestre.

5º Acompanhamento da finalização e feedback do Estágio de Psicologia.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 adolescentes e pré-adolescentes e 06 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no período da manhã das 8:00 às 9:30h e no período da tarde das 15:30 às 17:00h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: Os atendimentos foram muito proveitosos, com participantes ativas e interessadas. Observou-se amadurecimento nos participantes. O espaço que o grupo oferece tem como objetivo o cuidado e o amparo, e como resultado, observou-se que se tornou adequado para que o adolescente possa compartilhar sua história de vida, com todos os conflitos e dúvidas, principalmente em relação a sexualidade. Se possível, daremos continuidade ao trabalho realizado, considerando o interesse e a evolução dos participantes. Observou-se o desenvolvimento emocional dos integrantes e mudanças de comportamentos importantes para a interação social.

Dificuldades Encontradas: As faltas continuam sendo uma dificuldade, considerando-se que os atendimentos têm um encadeamento, sendo trabalhado questões e assuntos recorrentes de um encontro, que tem continuidade no seguinte.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Jéssica

Atividade L: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, no qual irá imprimir a sua marca pessoal, mostrando-se singular e estabelecendo relações por meio de suas experiências. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades diversas de ser apenas e exclusivamente criança, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição:

As atividades realizadas no mês de Outubro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Brincar no parque com Skate e brinquedos que trabalhem a coordenação motora e espacial.

2º Atendimento: Trabalhar autonomia, coordenação motora e espacial, através de vivências externas com a técnica em orientação e mobilidade.

3º Atendimento: Trabalhar autonomia, coordenação motora e espacial, através da expressão corporal.

4º Atendimento: Trabalhar recursos sociais: Sessão de Cinema com o filme "As aventuras de Ozzy".

As atividades realizadas no mês de Novembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Trabalhar criatividade, espontaneidade através do brincar, experiência onde a criança aprende a experimentar o mundo, elabora sua autonomia de ação e organiza emoções.

2º Atendimento: Palestra Cão Guia realizada pelos profissionais do Instituto Magnus.

3º Atendimento: Feriado Proclamação da República.

4º Atendimento: Avaliar, através de questionário, as atividades realizadas durante o segundo semestre. Ler para as usuárias e completar o questionário de avaliação das atividades que foram realizadas no segundo semestre, para que as participantes opinem sobre os atendimentos e contribuam com sugestões para 2019.

5º Atendimento: Encerrar os atendimentos de 2018, promovendo interação social entre os usuários dos Programas de Intervenção Precoce e Educação, com atividades lúdicas e musicais.

As atividades realizadas no mês de Dezembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º No mês de dezembro houve uma confraternização de encerramento em que todos os usuários foram convidados. A comemoração teve o formato de um Sarau que envolveu dança, poesia, música e também teatro, que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização.

2º Foram realizadas avaliação de cada usuário e/ou familiar/cuidador atendido pela psicologia como indicador técnico.

3º Foram elaborados Relatório Semestral de Avaliação do Grupo, constando os objetivos propostos para o semestre, as atividades realizadas, a evolução do grupo e a evolução. O relatório será apresentado no grupo no primeiro atendimento do ano.

4º Foram realizadas as Reuniões Individuais do 2º Semestre de 2018, sendo 30 minutos para cada usuário e familiar/cuidador e equipe técnica que os atendem discutirem a evolução, as perspectivas e programa de atendimento para o próximo semestre.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 crianças de 05 a 07 anos e 06 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): O grupo é realizado semanalmente, as quintas-feiras, no período da tarde das 14:00 às 15:30h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: Embora, neste grupo, os participantes faltem muito, quando comparecem são aplicados e participam com entusiasmo das atividades, demonstrando interesse e muita capacidade de assimilação dos trabalhos desenvolvidos. Contudo, durante os dois semestres houveram muitas faltas dos participantes. Os planejamentos precisavam ser aplicados em vários encontros, sendo assim, a Equipe Técnica da instituição irá reavaliar a continuidade dos atendimentos do Grupo Psicossocial de Crianças para 2019.

Dificuldades Encontradas: As faltas continuam sendo uma dificuldade, considerando-se que os atendimentos têm um encadeamento, sendo trabalhado questões e assuntos recorrentes de um encontro, que tem continuidade no seguinte.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete – Estagiária de Psicologia Jéssica.

Atividade M: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 15 novos usuários, seus familiares/cuidadores e profissionais da rede socioassistencial, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Encaminhamos os usuários, familiares/cuidadores, casos novos e os que já frequentam a instituição aos CRAS para encaminhamento e avaliação da equipe do CRAS no PAIF, inscrição no Cadastro Único e recadastramento do BPC; Reunião para discussão de caso na APAM na Praia Azul, família acompanhada pelo CRAS, APAM, AEQUOTAM e CPC, estava presente também técnica do CREAS; Espaço Conviver Casa de Repouso de idosos, que pertence ao território do CRAS Praia Azul nos procurou solicitando avaliação para atendimento de idosa com deficiência visual, que já foi usuária do CPC, foi solicitado no dia 12/11/18 ao CRAS Praia Azul, que verificasse a necessidade de encaminhamento do caso, segundo retorno do CRAS será feita visita, estamos aguardando retorno para iniciar o processo de inserção na instituição; Foi solicitado relatório ao CRAS Praia Azul dia 12/11/18, de usuário Adulto que também está sendo acompanhado pela AEQUOTAM e CRAS, para efetuarmos o desligamento na instituição, até o momento não recebemos o relatório do caso; No dia 05/12/18 realizamos a ficha de inscrição de adolescente residente no território do CRAS Praia Azul, após contato com o CRAS confirmamos que família já está referenciada; CRAS Nossa Senhora Aparecida: Discussão de caso que está em acompanhamento no PAIF Dia do Desafio - ação no Condomínio Vida Nova I e II, foi realizada pelo Grupo Psicossocial Adultos Cidadania, junto com a equipe do CPC; Participação em várias reuniões na Secretária de Ação Social e Desenvolvimento Humanos sobre o termos do aditamento para 2019.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 90 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda

Parceiros: CRAS, CREAS e outras instituições.

Resultados Alcançados: O contato com a rede socioassistencial para acompanhamento e discussão de casos, sempre que necessário.

Dificuldades Encontradas: Apesar da instituição se colocar à disposição da Secretaria de Ação Social e dos CRAS para estar participando nas reuniões de rede nos territórios, onde os usuários da instituição estão inseridos, essa procura acontece pela instituição, como por exemplo: através de contato com os CRAS, para nos informar sobre as datas das reuniões, fazemos parte do grupo do whatsapp da rede Praia Azul;

A inserção nos atendimentos, depende de laudo oftalmológico para comprovação da Deficiência Visual, com a demora da consulta com especialista pelo SUS, encaminhamos para consulta de cortesia, e solicitamos o preenchimento do laudo pelo especialista, através da parceria com São Lucas Saúde.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline.

3.1.1. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ANEXO A:	Fotos de Atendimentos, Eventos e Reportagens
----------	--

3.2. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	NIS	ENDEREÇO	DATA DA ENTRADA	FORMA DE ACESSO	DATA DO DESLIGAMENTO
1	ADENILTON LEONE	04.01.71	RG: 21.821.735-3	12350601848	Rua Maranhão, 432 – Bloco 2, AP 31 – Praia Azul	02.03.18	Demanda Espontânea	
2	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	26.01.16	RG: 63.062.965-1	23805271502	Arioldo Cechino, 237 - Catharina Zanaga	23.02.17	Área da Saúde	
3	AMILTON CÉZAR BUENO	16.08.76	RG 7.187.668-3	23798632533	Rua Manoel Moreno Mostaco, 44 - Parque Nova Carioba	31.07.02	Sistema de Garantia de Direitos	
4	ANTONIO CARLOS GOMES	14.06.66	RG 25.748.667-7	23845325581	Rua Silvino Banassi, 06 CA 06 - Nova Americana	13.11.14	Demanda espontânea	
5	ANTONIA DE SOUZA	14.12.41	RG 18.077.509	-	Av. Bandeirantes, 780 apto 1003 - Recanto	13.08.14	Demanda espontânea	
6	ANTONIO NUNES PEREIRA	13.06.30	RG 7.312.024	-	Rua dos Cristais nº 60 - Jardim Bela Vista	01.03.12	Demanda espontânea	
7	APARECIDA DE FATIMA GOMES CARDOSO	13.05 .59	RG 23.593.829-4	12383861989	Rua Da aliança 791 - Jd G Mario Covas	04.05 .18	Demanda espontânea	
8	BENEDITO FLÁVIO DE OLIVEIRA	08.01.64	RG 18.077.24-1	12033714693	Rua Luiz Braga, 585 - Jardim América II	06.09.06	Área da Saúde	
9	BETCHAINA MAXIME	07.01.13	CPF: 238.839.478-30	-	Rua Evaristo Batistuzzi, 69 - Jd. Brasil	22.03.18	Área da Educação	14.12.2018
10	BRUNO ALCANTARA NASCIMENTO	11.08.06	CN 120.439	23759998883	Av. Benedito Santarosa, 146 - Vale das Nogueiras	03.06.11	Área da Educação	
11	CAMILLE DAINEZ	16.12.15	CN 0151481-81	-	Rua Dignidade, 136 - Jardim Boer	23.06.16	Área da Educação	
12	CLAÚDIO DE CASTRO PEREIRA	26.12.52	RG 8.114.527-8	10383383940	Rua das Galáxias, 461 CA B - Jardim Alvorada	09.05.14	Área da Saúde	

13	DANIEL OLIVEIRA COSTA	24.09.76	RG 24.475.375	05550724952	Rua Bororos, 11 - Conserva	21.05.15	Demanda espontânea	
14	DAVID MIGUEL ARAUJO PAGANI	01.08.13	CN: 252 021 0143401-78	-	Rua Emilia Garbo Siveiro, 113- Vales das Nogueiras	19.06.18	Área da Educação	
15	EDUARDO VIRGOLINO RIGONATTI	11.10.16	CN 0154301-80	-	Rua Fernando LuisBaldin, 1265 - Vila Mariana	02.02.17	Área da Saúde	
16	EDNA C. RODRIGUES	08.12.69	CN 17.518	16122890627	Av. João Luiz Mazer, 498 Estrada da Balsa – São Jerônimo	30.09.94	Proteção Social Especial	
17	EMERSON COELHO DO AMARAL	23.12.15	RG 62.563.416-0	23839051297	Av. Serra da Mantiqueira, 538 – Pq da Liberdade	31.01.18	APAE Americana	
18	FELIPE OLIVEIRA DE LIMA	01.04.16	CPF 511.083.298-61	-	Rua Capiberibe, 188 – São Roque	03.08.17	APAE Americana	
19	FRANCISCO PIRES FILHO	23.10.70	CPF 470.245.853-15	12469174602	Austrália, 688 – Pq das Nações	14.06.18	Demanda espontânea	
20	GERCIO TARCISIO CORRÊA	14.07.57	RG 10.538.825	-	Rua Benedito Corrêa, 20 – São Domingos	17.05.06	Busca ativa	
21	IRACILDA MARIA DA SILVA	25.10.60	RG 13.936.528-x	-	Rua AngeloMarton, 227 - Morada do Sol	25.11.16	Área da Saúde	
22	JOÃO BERNARDO MORO NETO	07.05.97	CN 87.876	-	Rua Joaquim Murtinho, 137 Zanaga	25.09.97	Área da Saúde	31.12.2018
23	JOÃO VITOR WENDT DA SILVEIRA	10.02.14	RG 63.867.243-0	-	Rua Progresso, 93 – Jd. Boer I	05.06.18	Área da Educação	
24	JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS	27.09.78	RG 24167486	-	Rua Judas Isgorogota, 160 - Zanaga	31.10.16	Área da Saúde	
25	JOICE GRAZIELE DA CONCEIÇÃO BENTO FIGUEIREDO	18.09.85	RG 41.807.586-4	20393557361	Rua Caetano de Campos, 171 - Zanaga II	29.06.15	Busca espontânea	

26	JHON WESLEY RODRIGUES DOS SANTOS	16 .04 .16	CN 0152768-32	-	Rua Ingas , 408 - Jd. Ipiranga	25.04.18	Área da Educação	
27	KARLA RAFAELLA OLIVEIRA SILVA	15.02.16	RG 087. 583.505-86	23761067123	Rua Parnaíba, 378- São Roque	25.05.17	Área da Saúde	
28	KETTYLEN TAIS GARCIA	04.06.06	RG 52.178.421-9	22812659601	Rua Serra do Maracaju, 34 - Parque da Liberdade	16.02.12	Área da Educação	
29	LEONARDO PAULO DA SILVA MOURA	06.11.71	RG 24.293.014-1	-	Rua Arezzo, 95 - Jardim Mirandola	12.12.16	Busca ativa	
30	LEONARDO REMONTE RODRIGUES	06.03.13	RG 58.473.092-5	05537562901	Rua Francisco Leandro, 72 – Nova Carioba	05.04.17	Área da Educação	
31	LETÍCIA OLIVA MARQUES	21.11.2006	RG 58.100.213-1	-	Rua Maranhão , 946- Bal. Salto Grande	05.12.18	Busca Espontânea	
32	LETICIA VITORIA CORREIA DA SILVA	19.06.17	CPF 531.162.358-64	1900852053	Av. Estados Unidos, 1278- Morada do Sol	07.11.17	Busca Espontânea	
33	LUCAS ALCANTARA NASCIMENTO	05.04.10	CN 49844319-3	23759997283	Av. Benedito Santarosa,146 - Vale das Nogueiras	16.06.11	Área da Educação	
34	MARLI APARECIDA PETRI PERES	19.08.60	RG 25.033.659-5	05182862156	Das Palmas - Apt 31, 154- Cidade Jardim	24.05.2018	Busca espontânea	
35	MARIA ALVES DA COSTA	08.03.39	RG 11.164.093-3	-	Rua da Dignidade, 335 – JdBoer I	19.01.18	Busca espontânea	
36	MARIA ANA DOS SANTOS BUSNARDO	30.05.47	RG 13.680.902-9	-	Rua das Violetas, 732 - Cidade Jardim	30.06.92	Busca espontânea	
37	MATHEUS SERGIO SPERANDIO	01.01.14	CN 0144645-96	23831692889	Rua Das Margaridas, 885- Cidade Jardim	03.09.14	Área da Saúde	
38	MATHEUS RODRIGUES DA SILVA	20.12.08	CN 128.027	23846628979	Rua Arthur Worschek, 268 Vila Margarida	02.02.09	Área da Saúde	

39	MATEUS ALVES PORFIRIO DOS SANTOS	27.04.10	CPF 429.360.188-03	23845789308	Rua Sempre Viva, 541 Nielsen Ville	01.04.13	Área da Educação	
40	MIGUEL OLIVEIRA	25.06.16	CPF 514475778	-	Rua Rio Araguari, 110 Balsa I	06.12.16	Busca ativa	
41	MIGUEL MAZETO DOS SANTOS	30.07.2017	RG 64.436.660-6	-	Rua Dez, 40 – Residencial Praia dos Namorados	11.09.2018	Área da Saúde	31.12.2018
42	NELSON DE GODOY	29.09.65	RG 20.078.525	12059491780	Av. Afonso Arino, 1.075 Antonio Zanaga II	19.09.10	Demanda espontânea	
43	NICOLAS GONÇALVES ZORZETTI	22.09.12	CN 014.0442-08	23822580089	Rua da Felicidade, 120 Jardim da Paz	29.08.13	Proteção Social Especial	
44	OTAVIO TATONI ROCHA DE SOUZA	23.05.16	CPF 513.323.078-84	-	Rua Duque de Caxias, Bloco D, Nascente, Ap 405, 1000 - Santa Catarina	09.03.17	Área da Saúde	
45	REGINALDO DECHEN DOS SANTOS	08.07.68	RG 24.001.065-6	-	Rua da Madeira, 44 - Jardim da Mata	15.03.17	Busca espontânea	31.12.2018
46	ROSITA RIBEIRO DOS SANTOS	29.08.78	RG 34.671.738-3	20699552251	Rua dos Florais, nº 23 – Jardim da Mata	05.11.15	CRAS Praia Azul	
47	RUTH AGUIAR CARDOSO	24.05.95	RG 41.190.503-X	05376422107	Rua dos Miosótis, 68 Casa B - Cidade Jardim	18.08.14	Busca ativa	
48	ROSELI IZABEL BREGION	26.04.62	RG 15.122.156	10741277309	Rua dos Pinheiros, 744 Jardim Glória	11.04.13	Demanda espontânea	
49	SAMARA DA S. BRAGA RAMOS	10.04.99	CN 95.361	-	Rua do Gavião, 80A – Jardim dos Lírios	14.04.16	Área da Saúde	
50	SONIA MARIA SETTIN	04 .07 .59	RG 19.187.874	-	Rua Paul Harris,535- Nova Americana	16/08/2018	Demanda espontânea	
51	THAUAN FONTELES SOUZA	21.01.00	CN 98.124	-	Rua Francisco Facão, 55 - Balneário Riviera	23.04.18	Demanda espontânea	31.12.2018

52	TAUER NEUBERN	10.07.60	RG 7.690.780	-	Rua Sergipe, 1.107 Vila Nossa Senhora de Fátima	22.11.13	Demanda espontânea	
53	TANIA FERNANDES DOS SANTOS	27.04.00	CN 99.771	-	Rua Aristodemo Ardito, 220 - Praia Azul	06.10.00	Área da Saúde	
54	TEREZA CRISTINA DE OLIVEIRA BERTI	02.08.70	RG 24.293.309-9	12171012333	Rua Serra do Pacaraíma, 49 - Parque da Liberdade	01.06.16	Demanda espontânea	
55	VERA LUCIA MENEGHEL BERNARDIS	11.08.59	RG 23.286.926-1	23846354402	Rua Castro Alves, 368 - Vila Jones	01.04.09	Demanda espontânea	

3.2.1.ANEXO I: DESCRIÇÃO TRIMESTRAL DO PÚBLICO ALVO

Em virtude da complexidade do instrumental e da necessidade de sigilo das informações, o instrumental Anexo I: Descrição Trimestral do Público Alvo será encaminhado, por e-mail, aos profissionais do Órgão Gestor do SUAS, de acordo com nível de Proteção Social, e para a Vigilância Socioassistencial (Proteção Social Básica: luiza.sasdh@americana.sp.gov.br; Proteção Social Especial: elaine.sasdh@americana.sp.gov.br; e Vigilância Socioassistencial: thais.sasdh@americana.sp.gov.br).

3.3. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL*	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS			DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS				
		Nome da Atividade Desenvolvida	Objetivo da Atividade	Meta a ser Atingida	Resultados da apuração trimestral dos Indicadores Quantitativos		Resultados da apuração trimestral dos Indicadores Qualitativos		Proposta de Superação das Dificuldades
					Resultados Alcançados	Resultados NÃO Alcançados	Resultados Alcançados	Resultados NÃO Alcançados	
1	Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.	A.Grupo Psicossocial de Inserção	Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.	até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Atendidos 06 usuários e 08 familiares.	Não houve	Os encontros foram bem focados nos objetivos e de forma que pudessem facilitar o acolhimento, a inclusão dos participantes na instituição e a integração entre os novos usuários e os familiares. O formato em que os encontros foram realizados proporcionou acolhimento entre todos, visão mais ampla das possibilidades que os usuários terão na instituição e motivação no processo de reabilitação, percebendo que há inúmeros recursos disponíveis e que a família pode estar junta aprendendo e	Algumas faltas de usuários e/ou ausência de familiares Comportamento inadequado de um dos usuários.	Reforçar com os usuários e os familiares a importância de estarem juntos neste momento novo da vida de início da reabilitação. Continuar incentivando os familiares na participação junto ao usuário dentro da instituição através dos encontros do grupo. Foi realizada reunião individual para advertência e readequação.

							contribuindo com o restabelecimento da saúde do usuário.		
		B. Acolhimento – Orientação - Encaminhamento	Acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.	Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Realizadas 01 Fichas de Inscrição de novos usuários - 01 adolescente	Não houve	De acordo com a demanda, a participação do Serviço Social e dos profissionais da instituição, acontecem nos espaços onde os usuários estão inseridos, fazendo com o que os atendimentos e as orientações não sejam somente no espaço físico da instituição	A complexidade do Plano de Trabalho, as exigências das informações e o pouco tempo para ser entregue, precisou das profissionais envolvidas um comprometimento ainda maior para cumprir o prazo; A falta de diagnóstico oftalmológico, dificulta a inserção nos atendimentos, o que nos auxilia é a parceria com São Lucas Saúde, onde através da cortesia oferecemos a consulta com o especialista	Continuar participando nos CRAS, das reuniões de rede socioassistencial e a discussão dos casos.
2	Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando	C. Orientação e Mobilidade e Acessibilidade	Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição,	Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	13 usuários na atividade (avaliação e atendimento) e indiretamente atendidos nas observações e orientações em grupos, na integração da nova profissional;	Número de usuários alcançados superou meta em função da abrangência da atividade no trimestre..	Inserção dos usuários no cotidiano da cidade. Educação e esclarecimento dos munícipes quanto a conviver com pessoas com deficiência visual. Boa evolução nos objetivos individuais propostos, dentro do	Adequação parcial da acessibilidade da cidade e morosidade no atendimento das solicitações de concertos e melhorias no quesito acessibilidade	Continuar comunicando e responsabilizando órgãos públicos para manutenção do entorno. Fortalecer parcerias adquiridas e fazer novas parcerias junto a órgãos públicos e privados.

	oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.		escolas, trabalhos), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.		aproximadamente 14 pessoas de órgãos públicos; 20 pessoas da comunidade.		programa de Orientação e Mobilidade. Conquista de parceiros quer seja na esfera pública, quanto particular na inclusão de pessoas com deficiência visual. Participação mensal na reunião da CPA. Conclusão de obra de segurança do limite interno da calçada, na orla do ribeirão do Quilombo, na av Bandeirantes, na proximidade do CPC. Liberação de verba para andamento de parte do projeto de acessibilidade do trajeto CPC ao Terminal Urbano Central. Esta parte se refere a colocação de piso tátil no trajeto citado. Maior número de famílias dos usuários conscientes e participantes da OM de seu familiar com deficiência visual.	segura.	Continuar incentivando e orientando os usuários a protagonizarem reivindicações e melhorias para o exercício da cidadania.
3	Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no	D. Atividades da Vida Diária E Atividades Instrumentais da Vida Diária	Realizar intervenções individuais na "Casa Modelo" para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas	Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Atendidos 07usuários e 07 familiares/cuidadores.	Não houve maior demanda por atendimento nesse trimestre.	Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos familiares/cuidadores na vida de seus filhos; Desenvolvimento da independência	Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos por parte de alguns	Continuar investindo nas famílias como parceiras do trabalho através de orientações pontuais, visitas domiciliares para orientações gerais e conscientização nos grupos

	<p>autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.</p>		<p>atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes.</p>				<p>e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente, de modo geral com evidente melhora; Melhora do neurodesenvolvimento das crianças atendidas.</p>	<p>usuários; Faltas excessivas de alguns usuários aos atendimentos prejudicando a sua evolução; Usuária com a saúde emocional muito abalada, sem um tratamento medicamentoso.</p>	<p>psicossociais e/ou através de reuniões com os responsáveis quando necessário e indicado.</p>
	<p>E. Laboratório de Informática E Utilização de Tecnologia Assistiva</p>	<p>Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback e equipamentos diversos: computadores, notebooks, <i>tablet</i> e <i>smartphone</i>. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de</p>	<p>Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.</p>	<p>Atendidos 13 usuários em atendimento individual e/ou em grupo; 08 voluntários do projeto AVISA; 04 familiares/cuidadores em reuniões de fechamento de semestre.</p>	<p>Não houve demanda, no momento, para mais atendimentos. Os objetivos estão sendo alcançados.</p>	<p>Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária; parceria entre a instituição e o CPqD, com a finalização do projeto AVISA, promovendo melhorias na acessibilidade e qualidade de vida para usuários de smartphones por meio dos softwares CPqD Alcance+ e CPqD Facilita (disponíveis na Play Store); usuários e familiares/cuidadores mais esclarecidos em relação às atividades promovidas no segundo semestre.</p>	<p>Não tivemos dificuldades tão relevantes a ponto de dificultar ou acarretar prejuízos no desenvolvimento das atividades. As faltas que foram registradas foram, em sua maioria justificadas.</p>	<p>Estaremos atentos em relação à frequência nos atendimentos e ao desempenho dos usuários, proporcionando-lhes a devida atenção e fazendo encaminhamento a pessoas e/ou órgãos responsáveis.</p>	

			material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual. Esclarecer usuários e pais/cuidadores sobre evolução obtida nas atividades no segundo semestre.						
4	Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade	F. Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação	Oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher	Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	06 usuários.	Não houve.	Usuários dispostos a compartilhar as dificuldades de suas vidas, principalmente no que diz respeito a perder a visão na fase adulta e reconstruí-la. Também compartilham conquistas. A troca entre os usuários possibilita a percepção de novas possibilidades pela vida e reconstrução de da autoconfiança.	A saúde debilitada de alguns usuários e problemas de saúde de familiares, a falta de recursos socioeconômicos da família causando maior dependência dos serviços socioassistenciais da rede.	Auxiliá-los fazendo encaminhamentos médicos e socioassistenciais. Também realizar orientações a respeito de cuidados com a saúde física e emocional, focando na importância da prevenção de doenças. Manter apoio psicossocial.

	efetivamente igualitária.	necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.						
	G.Grupo Psicossocial de Adultos - Cidadania	Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e	Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	07 usuários , 08 profissionais, 45 pessoas da comunidade	Não houve	Revisão dos conhecimentos com os usuários sobre cuidados com a saúde e orientações sobre prevenção à doenças e a perda da visão; revisão sobre a prática da orientação e mobilidade para melhor orientar à população no Dia do Desafio; entusiasmo devido à nova ação do Dia do Desafio no mês de outubro; estímulos e desenvolvimento de ideias para alcançar os objetivos da ação do Dia do Desafio; aproximação com a secretaria de Habitação e possibilidade de expansão do tema da deficiência visual e acessibilidade; oportunidade dos profissionais e	Saúde fragilizada dos usuários que ocasionam muitas faltas em virtude de consultas ou tratamentos médicos. 2) Faltas no atendimento em dias de chuva devido à acessibilidade inadequada (ônibus, ruas, calçadas, etc). 3) No Dia do Desafio participação de poucos moradores dos Condomínios em relação ao número de moradores e ao investimento de energia e tempo na	Continuar estimulando-os para reflexões e desenvolvimento de ações adequadas/adaptações para suas próprias dificuldades. Compreender as dificuldades que os usuários passam no dia a dia e ao mesmo tempo criar condições favoráveis para que participem ativamente das atividades. Persistir no trabalho de divulgação sobre a Deficiência Visual, na inclusão e na prevenção de doenças.

		comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.				usuários divulgarem na comunidade sobre a Deficiência Visual, chamando a atenção para o tema da inclusão e realizando trabalho preventivo e de orientação.	divulgação.	
	H.Grupo Psicossocial de Idosos	Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam	Até 05 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	02 usuários e 04 familiares.	Não houve.	Espaço de socialização, de troca de experiências, de desenvolvimento, de estimulações diversas, contribuindo para a saúde física e emocional desses idosos com deficiência visual	Usuários com deficiência auditiva além da visual; falta de comprometimento das famílias em acompanhar os usuários nos atendimentos; Usuário afastado neste trimestre por falta de familiar para trazê-lo.	Continuar orientando a família e o usuário sobre a importância do uso do aparelho auditivo e continuar fazendo uso de comportamentos que os auxiliem na escuta durante os encontros (falar pausadamente e em tom mais alto que o habitual, falar um de cada vez, diminuir os ruídos desligando o ventilador, fechando janelas e a porta e outros como não arrastar cadeiras enquanto se fala, etc.) Sobre o afastamento do usuário foi realizado encontro do grupo na residência dos mesmo como forma de conscientizar os

			comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.					familiares da importância da socialização neste momento da velhice com a deficiência.
	I.Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores crianças e adolescentes	O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias , tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam	Até 20 familiares/cuidadores, divididos em 2 grupos de até 10 pessoas por grupo, por um período de 12 meses.	Foram atendidos 11 familiares/cuidadores.	A dificuldade é com a frequência dos fatos que sabemos que acontece em outras instituições, principalmente quando os usuários têm outros atendimentos em outras especialidades.	De maneira geral, os integrantes são muito participativos e a interação entre eles se dá dentro e fora da instituição. As atividades são realizadas com entusiasmo e com evidências de promover profundas reflexões. Embora, os encontros sejam planejados, em alguns momentos respeitou-se as necessidades individuais expostas pelos participantes, considerando-se que as evoluções observadas, variam de acordo com o tempo que frequentam a instituição e características pessoais, mas observa-se que no geral os encontros promovem mudanças satisfatórias, especialmente, em relação aos cuidados	O resultado não alcançado continua sendo o problema com as faltas aos atendimentos. O número de participantes varia de uma semana para outra. As estratégias das atividades têm programação e continuidade por mais de um atendimento, com as faltas, ou são repetidas as atividades para que alguns participantes atendam, ou tem continuidade e alguns perdem parte do conteúdo proposto. Contudo, ficou estabelecido no	O objetivo do Grupo Psicossocial, continuará a proporcionar um espaço de escuta, dispondo-se a cuidar do cuidador, dando apoio e suporte emocional. Trabalho considerado fundamental para o desenvolvimento dos usuários. Sendo acolhidos, os familiares/cuidadores tem possibilidade de desempenhar seus papéis adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Acolhendo também, a dificuldade em seguir regras, mostrando-lhes a importância de organização previa na dinâmica de uma instituição.

			<p>multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.</p>				<p>com os filhos com deficiência visual.</p>	<p>grupo, a justificativa antecipada no grupo do WhatsApp organizado pelos participantes do grupo.</p>	<p>Proporcionar capacitação para os integrantes do grupo, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.</p>
	<p>J. Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores Programa de Intervenção Precoce</p>	<p>Trabalhar a importância do relacionar-se com o filho, a aceitação das suas limitações, respeitando suas capacidades e possibilidades de desenvolvimento. A promoção deste "encontro" permitirá que as pessoas compartilhem suas histórias pessoais, experiências, momentos de dificuldades e de êxito, encontrem no grupo outras pessoas com as quais possam se identificar e obter informações, conhecimento, fazerem críticas, refletirem, exporem seus anseios, angústias e sucessos. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais,</p>	<p>Até 05 familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.</p>	<p>Foram atendidos 08 familiares/cuidadores.</p>	<p>A criança com múltipla deficiência tem a saúde frágil e constantemente e faltam por estarem doentes. Mesmo conscientes que as faltas são por motivo de acompanhamento médico regular, o número de participantes varia de uma semana para outra.</p>	<p>O trabalho realizado com familiares/cuidadores respeitou as necessidades expostas pelas participantes em trabalhar autoconhecimento, leis e dinâmicas, os conteúdos trabalhados foram intensos, a construção do vínculo de confiança foi evidenciada pela capacidade de falar abertamente sobre qualquer assunto, sem julgamentos. De modo geral, os encontros promoveram o espaço de acolhimento, interação e confiabilidade entre os participantes, respeitando a</p>	<p>A criança com múltipla deficiência tem a saúde frágil e constantemente faltam por estarem doentes. Mesmo conscientes que as faltas são por motivo de acompanhamento médico regular, o número de participantes varia de uma semana para outra. As estratégias das atividades têm programação e continuidade por mais de um atendimento, com as faltas,</p>	<p>Continuar o importante trabalho de escuta como estratégia de intervenção, considerando-se que é um grupo de participantes com uma demanda psíquica específica, afinal, são familiares/cuidadores de bebês com múltipla deficiência, o processo de luto pode começar a ser elaborado a partir da capacidade e permissão para falar sobre os sofrimentos que envolvem o contexto e o impacto na vida emocional, financeira e no dia-a-dia de seus progenitores. Continuar a acolher</p>	

			considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo.				individualidade e a capacidade de transformação interna de cada indivíduo. Os temas e as estratégias alcançaram os objetivos, observados no amadurecimento pessoal de cada integrante. Contudo, manteremos o atendimento, tendo em vista o suporte emocional, o acolhimento e manutenção das interfases pelas quais as integrantes vivenciam, por conta da fragilidade de todo o contexto.	ou são repetidas para que algumas participantes entendam, ou tem continuidade e algumas perdem parte do conteúdo proposto.	as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e a elaboração do luto diante da existência de uma deficiência no filho; observar e acompanhar as relações familiares que ficam fragilizadas considerando-se todo o contexto. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.
	K. Grupo Psicossocial de Pré Adolescentes e Adolescentes	Construir um espaço que possibilite ao público envolvido ressignificar suas experiências e sentimentos, bem como a elaboração de conflitos nas relações interpessoais, um lugar de projeção e de expressão que previna e promova saúde mental, num ambiente acolhedor, de suporte, respeito e empatia. O espaço coletivo trabalhará para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e pré-adolescentes com deficiência visual, favorecendo sua inclusão na vida social,	Até 16 usuários e seus familiares/cuidadores, divididos em 2 grupos de até 08 usuários por grupo, por um período de 12 meses.	Foram atendidos 06 pré-adolescentes e adolescentes e seus familiares/cuidadores	O número de faltas.	Os atendimentos foram muito proveitosos, com participantes ativas e interessadas. Observou-se amadurecimento nos participantes. O espaço que o grupo oferece tem como objetivo o cuidado e o amparo, e como resultado, observou-se que tornou-se adequado para que o adolescente possa compartilhar sua história de vida, com todos os conflitos e dúvidas, principalmente em relação a sexualidade. Se	O maior desafio continua sendo número de participantes que varia de uma semana para outra. As estratégias das atividades têm programação e muitas vezes, continuidade por mais de um atendimento, com as faltas, ou são repetidas as atividades para que alguns participantes entendam.	Continuar proporcionando ao pré-adolescente e aos adolescentes um espaço de expressão Psicológica, que permita a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social e que possibilite estabelecer relações interpessoais por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O trabalho em grupo como facilitador do	

			englobando a orientação sexual, importante, não só por ser informativo e preventivo, mas por dar um lugar de ser sexuado, vivo dentro da sociedade, e também abrangerá os cuidados com os hábitos de higiene como saúde e responsabilidade com o próprio corpo.				possível, daremos continuidade ao trabalho realizado, considerando o interesse e a evolução dos participantes. Observou-se o desenvolvimento emocional dos integrantes e mudanças de comportamentos importantes para a interação social.		autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima.
	L. Grupo Psicossocial de Crianças		O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica e Pedagógica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de leituras de diversos gêneros literários e discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social e escolar. O espaço coletivo trabalhará outros aspectos relevantes tais como: temas englobando a orientação sexual, de acordo com a faixa etária; cuidados com os hábitos de higiene; saúde e responsabilidade com o próprio corpo; para que o objetivo seja alcançado,	Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Foram atendidas 06 crianças e seus familiares/cuidadores	O número de faltas.	Embora, neste grupo, os participantes faltem muito, quando comparecem são aplicados e participam com entusiasmo das atividades, demonstrando interesse e muita capacidade de assimilação dos trabalhos desenvolvidos. Contudo, durante os dois semestres houveram muitas faltas dos participantes. Os planejamentos precisavam ser aplicados em vários encontros, sendo assim, a Equipe Técnica da instituição irá reavaliar a continuidade dos atendimentos do Grupo Psicossocial de Crianças para	O número de participantes varia de uma semana para outra. As estratégias das atividades têm programação e muitas vezes, continuidade por mais de um atendimento, com as faltas, ou são repetidas as atividades para que alguns participantes entendam, ou tem continuidade e alguns perdem parte do conteúdo proposto. Ficando mais consistente no mês de março.	Continuar proporcionando as crianças um espaço de expressão Psicológica, de forma lúdica, ou seja, no processo de brincar, que promova a criança a constituição da sua personalidade e as suas estratégias de enfrentamento e de solução de problemas. É através do brincar que as crianças elaboram os seus conflitos, assimilam a realidade e desenvolvem o relacionamento interpessoal, entre outras coisas.

			o trabalho promoverá um ambiente acolhedor, prazeroso e lúdico, instrumentalizando cada usuário respeitando suas necessidades individuais e pedagógicas.				2019.		
5	Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.	M. Reuniões de Rede Busca Ativa Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial	Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.	Até 15 novos usuários, seus familiares/ cuidadores profissionais da rede socioassistencial, por um período de 12 meses.	90 pessoas da Rede e Comunidade.	A demanda é atendida pela instituição	O contato com a rede socioassistencial para acompanhamento e discussão de casos, sempre que necessário. Participação na Reunião de Rede no território da Praia Azul, com a participação do CRAS. Reunião para discussão de caso, família atendida pela rede: CPC, APAM, AEQUOTAM e CRAS Praia Azul e CREAS. Contato com todos os CRAS, Centro Comunitários e Cadastro Único, para encaminhamentos. Dia do Desafio no Condomínio Vida Nova I e II, a realizada pelo Grupo Psicossocial Adultos Cidadania, junto com a equipe do CPC, com as orientações sobre a Deficiência	Apesar da instituição se colocar à disposição da Secretaria de Ação Social e dos CRAS para estar participando nas reuniões de rede nos territórios, onde os usuários da instituição estão inseridos, essa procura acontece pela instituição, como por exemplo: através de contato com o CRAS, nos informamos sobre as datas das reuniões e fazemos parte do grupo do whatsApp da rede praia azul; A inserção nos atendimentos, depende de laudo oftalmológico para comprovação	O Serviço Social da instituição, está em contato com os CRAS do município, para verificar datas das reuniões, com o objetivo de participar das reuniões de rede nos territórios Continua participação nos espaços da comunidade, como por exemplo a reunião de rede socioassistencial para discussão dos casos.

							Visual e Prevenção da saúde.	da Deficiência Visual, com a demora da consulta com especialista pelo SUS, encaminhamos para consulta de cortesia, e solicitamos o preenchimento do laudo pelo especialista, através da parceria com São Lucas Saúde.	
--	--	--	--	--	--	--	------------------------------	---	--

3.4. ANÁLISE DAS SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Nº	SEGURANÇAS	ANÁLISE
1	SEGURANÇAS DE ACOLHIDA	<p>Realizadas reuniões para leitura e discussão do Relatório de Evolução Semestral. Nessa ocasião avaliam-se os resultados alcançados por cada usuário ou grupo em relação aos PDUs e paneja-se a continuidade dos atendimentos ou realizam-se desligamentos quando atingidos totalmente os objetivos, dentro de cada área.</p> <p>Os novos usuários e seus familiares/cuidadores são acolhidos e acompanhados pelo Serviço Social e Psicologia, individualmente e em grupos. Participaram de encontros do Grupo e Inserção e foram avaliados pelos profissionais e inseridos nos Programas de Atendimento da instituição.</p> <p>Os dados coletados e temas trabalhados nos grupos respeitam o contrato de sigilo/código de ética. Elaborados PDUs pelos profissionais em conjunto com os novos usuários e familiares/cuidadores tendo o cuidado de alinhar suas necessidades, interesses/demandas e capacidades, para traçar objetivos e elaborar atividades adequadas nos diversos setores. O acompanhamento individual realizado pelo Serviço Social e Psicologia permite que encaminhamentos externos e realização de trabalho em rede facilitem e atendam o acesso aos direitos sociais.</p> <p>Todos os usuários estão sendo encaminhados aos CRAS para referenciamento.</p>
2	SEGURANÇAS DE CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL	<p>Os grupos psicossociais frequentados por usuários e/ou familiares cuidadores abordam temas e discutem práticas de convívio com a deficiência visual e especificidades de cada usuário e família. A prática da orientação realizada frequentemente, através de visitas externas e contato com profissionais de escolas, outras instituições/serviços, pessoas da comunidade do entorno da instituição ou do território do usuário possibilita o fortalecimento de vínculos e vivência de experiências significativas e inclusivas.</p> <p>Foi realizado o Dia do Desafio, nos Condomínios Vida Nova I e II, este Dia do Desafio consiste em levar para a população, no caso moradores do condomínio, assuntos de elevada importância sobre a Deficiência Visual, desde a prevenção da cegueira com cuidados da saúde geral, cuidados com a saúde da visão até orientações de como se comportar diante de pessoas com deficiência visual, sendo uma pessoa da própria família ou pessoa desconhecida. Foram atendidas pessoas de diferentes idades, de crianças à idosos.</p> <p>Participação dos profissionais nos Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, realizando orientação e capacitação, aumentando as</p>

		<p>possibilidades de melhores resultados, como exemplo, no desempenho das AVDs e AIVDs orientações das crianças/adolescentes, diminuindo sobrecarga do cuidador e contribuindo para desenvolvimento de independência e autonomia da pessoa com DV.</p> <p>Palestra no SENAC – “Respeito e tolerância”, na semana da Diversidade.</p> <p>Participação na Liga da Saúde Kids realizada na FIDAM.</p> <p>Mostra de responsabilidade social no UNISAL, apresentação de artigo sobre o CPC.</p>
3	SEGURANÇAS DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL	<p>Atendimentos específicos como o realizado através de Atividades da Vida Diária e da Vida Prática, Orientação e Mobilidade e Informática e uso de TA – Tecnologia Assistiva, desenvolvem a autonomia dos usuários, tornando-os funcionais nos diversos ambientes fora da instituição: escola, trabalho, lazer, cultura.</p> <p>Realizada obra de construção de mureta para melhor orientação e segurança dos usuários que frequentam a instituição.</p> <p>Participação da profissional de OM de reunião da CPA, em conjunto com representante dos usuários, levando necessidades e reivindicações para resolução. Instalado ponto de ônibus após solicitação, nas proximidades do CPC, atendendo a solicitação feita por usuários por ocasião da Pesquisa de Satisfação do Usuário.</p> <p>Participação na 9ª Conferência do CMDCA.</p> <p>O trabalho contínuo realizado através dos Grupos Psicossociais possibilitam revisão de atitudes inadequadas e reforço da expressão das dificuldades individuais e coletivas, podendo resolvê-las.</p> <p>Palestra no CPC de ex-usuário atleta com o objetivo de relatar suas experiências aos usuários e familiares/cuidadores;</p> <p>Palestra no CPC sobre treinamento e uso do Cão Guia realizada pelo Instituto Magnus.</p>

3.5. ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS

Nº	IMPACTO SOCIAL ESPERADO*	ANÁLISE
1	Melhoria da qualidade de vida do usuário e familiares/cuidadores.	Os atendimentos e orientações realizados em todas as áreas propiciam oportunidade de desenvolvimento biopsicossocial dos usuários e

		<p>seus familiares/cuidadores. O desenvolvimento da autonomia possível de cada usuário diminui a sobrecarga do cuidador e traz ganhos para a autoestima, na medida em que o usuário se torna funcional e incluído conforme suas potencialidades.</p> <p>Nesse trimestre, tivemos a inserção de adultos A acolhida aos familiares e o atendimento desses adultos, proporciona possibilidade de prevenção de situações de isolamento.</p> <p>A inserção de crianças em idade escolar, juntamente com a continuidade da acolhida e orientação de familiares/cuidadores de crianças de 0 a 4 anos, momento importante e decisivo do desenvolvimento infantil, que dependendo das ações pode-se amenizar, reforçar ou até desenvolver comorbidades ou proporcionar desenvolvimento adequado quando consolidamos parceria com essas famílias.</p> <p>Orientações pontuais da profissional de TO aos familiares, proporcionam possibilidade de melhores resultados das intervenções profissionais, resultando em maior autonomia a essas crianças, dentro de cada faixa etária.</p>
2	Redução e prevenção de situações de isolamento social.	<p>O investimento no desenvolvimento da autonomia através dos programas de habilitação e reabilitação realizados através de equipe multidisciplinar e o uso de TA (computador, smartphone, bengala e outras adaptações), minimizam e previnem situações de isolamento, já que promovem condição para inclusão social. Em dezembro houve o encerramento do projeto em parceria com CPqD. – Avisa – após reuniões frequentes nesse trimestre. Inclusive foi formado um grupo de adultos no setor de Informática, para desenvolver e aprimorar habilidades em paralelo aos encontros com o CPqD.</p>
3	Pessoas com Deficiência inseridas em serviços e oportunidades.	<p>O objetivo geral do CPC dentro do Programa de Habilitação e Reabilitação é desenvolver ou criar condições para que os usuários tenham verdadeiramente acesso de políticas públicas como Educação, Trabalho e Saúde. Ainda percebemos barreiras atitudinais nas escolas, empresas e setor público que precisam ser superadas, no caso do trabalho do CPC, através de ações de conscientização e orientação.</p> <p>Participação do Serviço Social de reuniões de rede, fornecendo informações sobre a Deficiência Visual e o trabalho do CPC, divulgando a possibilidade desse atendimento à população, realizando trocas de informações e estudos de casos, fortalecendo o trabalho em rede.</p> <p>Usuária inserida em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo em território da Praia Azul (APAM).</p> <p>Temos grande dificuldade em relação à Saúde, no que se refere a encaminhamentos para Oftalmologista, Neurologista e Psiquiatra – especialidades de maior demanda por parte da nossa população. Tentamos sanar as dificuldades do trabalho em rede com a saúde através de</p>

		consultas de cortesia obtidas a partir da parceria do CPC com Convênio São Lucas Saúde.
--	--	---

4. GESTÃO DE TRABALHO

4.1. RECURSOS HUMANOS – FUNCIONÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS	
A. Descrição do Trimestre:	
Critérios e Métodos de Seleção:	Não houve processo seletivo no trimestre.
Capacitação:	<p>Cursos e/ou Treinamentos - Equipe Técnica, Administrativa e Gestores, Equipe Técnica/outros eventos: participação do Seminário “Autismo e Deficiência Visual: singularidades, inter-relações e sinais de risco para a constituição psíquica e para o desenvolvimento infantil” – LARAMARA – SÃO PAULO. Palestra sobre e cão-guia realizada no CPC pelo Instituto Magnus – Salto de Pirapora, ministrada aos profissionais, usuários e familiares/cuidadores. Participação da Semana da Diversidade, promovida pelo SENAC – Americana, realizando palestra de apresentação e divulgação da instituição. Apresentação de artigo “CPC: Desenvolvendo autonomia, Inclusão e qualidade de vida à pessoa com Deficiência Visual” pela estagiária do S. Social na Mostra de Responsabilidade Social – UNISAL – Americana”. Participação da 9ª Conferência Municipal do CMDCA.</p> <p>Palestra ministrada aos profissionais e usuários/familiares/cuidadores, por ex-usuário do CPC, hoje triatleta.</p> <p>Participação de evento, café da manhã para compartilhamento de informações sobre Marketing Digital e Vendas transmitidas em encontro latino-americano: “Direcionamento de Mercados e Negócios no Caminho da Transformação Digital”.</p>
Avaliação de Desempenho:	Realizada no primeiro trimestre/2018
Ações de Valorização:	Continuidade do Programa Bem estar, descrito abaixo.
Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho):	<p>Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e administrativa. Nossas reuniões são divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores.</p> <p>Esse espaço de reunião semanal foi também utilizado para discutirmos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001.</p> <p>Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda.</p> <p>Nesse trimestre realizamos reuniões semestrais individuais ou em grupos, conforme</p>

	<p>atendimentos, com todos os usuários. Ainda preenchemos o Indicador Técnico, cujo resultado, 70%, superou a meta (51%). Na ocasião os profissionais responsáveis pelos atendimentos comunicaram e discutem os objetivos propostos, atividades trabalhadas e planos para a continuidade do trabalho realizando, assim, uma avaliação da evolução do semestre em relação ao PDU. Na oportunidade, usuários que apresentaram evolução suficiente ou concluíram o processo de reabilitação em parte ou todas as áreas, foram desligados, podendo retornar conforme demandas futuras.</p> <p>Realizadas reuniões com profissionais da Secretaria de Desenvolvimento Humano e Diretoria do Lions para discussão de ações para sanear déficit do orçamento/2019, em função de corte anunciado, situação que se reverteu no início de dezembro.</p> <p>Participação da Assistente Social, de reuniões como conselheira do CMAS, trazendo informações para toda equipe. Participação de uma voluntária do CPC de reuniões do CMDCA. Realizadas ações conjuntas com Secretaria de Habitação, na Praia Azul - Conjunto Habitacional Vida Nova I e II, com a realização de dois eventos “Dia do Desafio” nesse território.</p> <p>Participação de reunião de rede com profissionais da APAM e AEQUOTAM para discussão de caso atendido em comum.</p> <p>Tivemos reuniões frequentes a coordenadora geral do CPC, para discussão de ações referentes ao planejamento estratégico e outras questões referentes ao trabalho integrado das equipes técnica e administrativa. Paralelamente ao objetivo geral demos continuidade aos estudos sobre o SUAS e Marco Regulatório.</p>
Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:	<p>Reuniões pontuais para discussão de casos específicos que serão desligados no próximo semestre em função de terem atingido os objetivos de parte ou todas as áreas. Reuniões semestrais para avaliação da evolução dos usuários. Preenchimento de Indicador Técnico, cujo resultado ficou acima da meta, em 70%, o que significa que essa porcentagem de usuários obtiveram evolução dentro da margem “Boa Evolução”,</p>
Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social Especial):	-----
B. Avanços	
<p>A motivação e harmonia da equipe, reflexo das ações do programa Bem-Estar, do empenho e responsabilidade na execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores.</p> <p>Embora estejamos com restrição de gastos, impactando na participação de cursos pagos, conseguimos participar de seminário importante, realizado em São Paulo em investimento conjunto, sendo que os profissionais arcaram com 36% do investimento, ficando o restante por conta da instituição, que mobilizou o grupo de voluntárias de sustentabilidade (Grupo Abelhinhas) para arrecadação do valor.</p> <p>Registro e compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento dos usuários em relatórios e reuniões semestrais, com participação de 87% dos usuários. Foram desligados 04 usuários parcialmente (um ou dois atendimentos) por terem alcançado os objetivos propostos. Uma criança foi desligada por não ser mais elegível para atendimento, em função da última Avaliação Oftalmológica apresentada. Indicador Técnico apontando resultado acima da meta e boa evolução da maioria dos usuários, refletindo o trabalho dos profissionais, realizado com conhecimento técnico, empenho e responsabilidade.</p> <p>Reuniões mais frequentes com diretoria do CPC e Lions puderam gerar maior envolvimento e engajamento para solução de dificuldades financeiras e conscientização/valorização do trabalho sério e responsável realizado pela equipe, reconhecido pelos municípios atendidos</p>	
C. Dificuldades	
Restrição de investimentos com formação continuada em função da restrição orçamentária.	
D. Proposta de Superação das Dificuldades	
Continuar mantendo contatos frequentes em equipe para ampliação de conhecimentos e discussão de estratégias. Continuar realizando e incentivando a participação de cursos e treinamentos para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, difundindo-os interna e externamente. Continuar investindo no trabalho em rede.	

QUADRO DE PESSOAL										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Ana Paula Arrizatto	02/10/1992	402.248.578-78	48.290.791-5	SSP/SP	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	22hs	994,68
Aurea Maria de Oliveira Bueno	05/01/1960	390.549.266-00	26.721.678-6	SSP/SP	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	9hs	1.119,66
Caroline Cristine de Lima Ardrim	20/07/1995	444.551.218-46	48.746.609-3	SSP/SP	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária Serviço Social	Estágio	16hs	585,39
Claiton Machado Borges	07/03/1982	224.772.958-45	32.254.976-0	SSP/SP	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	22hs	1.133,41
Elisabete Armelin Morelli	10/10/1961	171.511.958-42	14.639.092-1	SSP/SP	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	11hs	1.384,96
Erika Isa	30/11/1972	190.306.108-32	22.852.837-9	SSP/SP	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	13hs	1.246,95
Fernanda Nascimento	10/02/1972	250.502.798-	22.324.551-	SSP/SP	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	10hs	1.334,38

Parra		60	3							
Gisaene de Sousa Duran	16/10/1998	440.541.968-02	57.473.319-X	SSP/SP	Ensino Médio	N/A	Auxiliar Administrativo	CLT	22hs	642,11
João Paulo B. de Souza	22/02/1983	315.578.458-08	42.672.581-5	SSP/SP	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	11hs	977,87
Maria Terezinha de Souza Diniz	16/09/1950	027.651.918-32	18.027.363	SSP/SP	Ensino Fundamental	N/A	Serviços Gerais	CLT	22hs	697,07
Rosimary Favarelli Toledo	30/01/1971	123.512.308-17	19.703.695-8	SSP/SP	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	16hs	1.971,54

4.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição do Trimestre:

Critérios e Métodos de Seleção:	<p>Não houve inclusão de inclusão de novos voluntários nesse trimestre.</p> <p>Atividades desenvolvidas por voluntários:</p> <p>Teatro: Atividade conduzida pelas profissionais de Pedagogia e Psicologia. As profissionais e grupo de usuários ensaiaram cenas que foram apresentadas no almoço em homenagem aos voluntários no dia 1º de dezembro.</p> <p>Pedagogia: continuidade de trabalho voluntário na área de Pedagogia, com o objetivo de auxiliar pedagogas em atividades lúdicas na Brinquedoteca e organização do acervo da Biblioteca.</p> <p>Professores de Yoga: As aulas de Hatha Yoga tiveram continuidade no CPC. Planejaram e realizaram no final de novembro, o evento anual Satsanga, confraternização com os usuários/familiares/cuidadores, e pessoas da comunidade que participam da atividade e os professores voluntários.</p> <p>Psicólogas: Membro da diretoria do CPC (psicóloga de formação) coordenou o trabalho técnico das atividades do Plano de Trabalho do Município de Americana; coordenou as reuniões de Planejamento Estratégico e realizou reuniões com as equipes técnicas e administrativa.</p> <p>Pintura em tecido: A voluntária deu continuidade às aulas, conforme calendário estabelecido, respeitando problemas particulares que a impediram de vir semanalmente.</p> <p>Grupo Cidadania e Cultura (antigo grupo de Leitura): A atividade teve continuidade, sempre com o grupo grande motivado e interessado, demonstrado através da assiduidade e participação ativa dos usuários. A atividade é benéfica para o desenvolvimento humano e conseqüentemente da cidadania. Os voluntários dessa atividade também estão se mobilizando para auxiliar na sustentabilidade da instituição, divulgando o trabalho do CPC ao grupo de empresários amigos, buscando recursos da iniciativa privada.</p> <p>Grupo de Canto e Música: A voluntária continuou as aulas de canto para adultos com DV e familiares/cuidadores, trabalhando músicas de vários gêneros: forró, bossa nova e MPB, utilizando também instrumentos musicais de percussão. A voluntária realizou apresentação musical na comemoração do Dia da Criança e apresentou repertório ensaiado com os participantes no Sarau de Confraternização que aconteceu em dezembro.</p>
Atividades desenvolvidas:	
Capacitação:	Nesse trimestre não houve.
Avaliação de Desempenho:	Realizada informalmente pela coordenação técnica.
Ações de Valorização:	Atenção e valorização contínuas por parte da coordenação, Marketing e demais profissionais, através de contatos, preparo do ambiente e disponibilização de materiais requisitados. Homenagem aos voluntários, realizada em almoço especial, com apresentação de teatro.

B. Avanços

Organização e empenho de todos os voluntários com atuação motivada, responsável e contínua, contribuindo com o crescimento da instituição e desenvolvimento físico, psíquico e social dos usuários, familiares/cuidadores e comunidade em geral. Mobilização dos voluntários na busca pela sustentabilidade da instituição, através de ideias, trabalho e mobilização da iniciativa privada, em especial.

C. Dificuldades

Nenhuma no trimestre.

D. Proposta de Superação das Dificuldades

Manter a instituição aberta ao voluntariado e continuar a busca por outros voluntários que possam atuar em áreas de interesse dos usuários e na sustentabilidade da instituição.

QUADRO DE PESSOAL										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	21/10/1955	017.350.388-81	12.548.358-2	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Eunice Rangel	13/09/1953	772.780.898-91	6.737.075	SSP/SP	Superior	Professora de Música	Coral / Música	Termo de Voluntário	8hs	-
Francisco Antônio Fiorani	27/09/1986	331.844.318-27	43.987.667-9	SSP/SP	Ensino Médio	Yogaterapia	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Gustavo Sartori	22/01/1979	299.510.218-16	30.460.890-7	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	31/08/1960	009.865.118-89	8.455.287-6	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Raquel Faraone Rando	17/05/1983	312.336.598-04	43.747.002-7	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi	16/09/1980	275.205.758-02	26.521.720-9	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Silvia Victória W. Torregrossa	15/03/1944	192.058.738-10	W073213-3	Polícia Federal	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-

Sheila Reame	03/09/1985	334.477.448.47	41.203.644-7	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Talita Braga Tameirão Oliveira	25/04/1988	355.781.418-11	43.840.130-X	SSP/SP	Superior	Pedagogia (cursando)	Auxiliar a área de Pedagogia	Termo de Voluntário	30hs	-

5. INFRAESTRUTURA

5.1. ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO

Avanços:

Realizada manutenção predial geral: troca de lâmpadas e capacitores de várias salas. Conserto de ventiladores. Manutenção e limpeza de ar condicionado. Manutenção de computador do Laboratório de Informática, através de parceria com a empresa Visual Comp. Finalização de elaboração de projeto de acessibilidade interna, ao qual ainda não tivemos acesso.

Dificuldades:

Conciliar questões financeiras com necessidades institucionais.

Proposta de Superação das Dificuldades:

Aguardar retorno de projeto de acessibilidade para solicitar apoio financeiro de outras fontes, além do poder público e investimento contínuo na sustentabilidade.

5.2. ANÁLISE DOS RECURSOS MATERIAIS

Avanços:

Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Recebimento de mais um cadeirão para alimentação de bebês, além de brinquedos em ótimo estado, para serem utilizados nos atendimentos e incorporarem o acervo da Brinquedoteca também para essa faixa etária.

Dificuldades:

Contenção de despesas em função de momento delicado das economias nacional e municipal. Necessidade de aquisição de equipamento – videoamplificador portátil com cabo USB, tecnologia mais avançada para uso acoplado ao computador, notebook.

Proposta de Superação das Dificuldades:

Realizar investimentos financeiros de forma racional e buscar recursos para aquisição de material e equipamentos essenciais ao desenvolvimento das atividades pelos profissionais..

5.3. ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE

Avanços:

Usuários que fazem parte da CPA e instrutora de OM participaram de reuniões e fizeram apontamentos para melhoria em relação à acessibilidade. Implantado ponto/linha de ônibus próximo ao CPC, melhorando o acesso à instituição. No que se refere a acessibilidade interna, ainda não tivemos retorno do projeto de acessibilidade já concluído. A realização do Dia do Desafio nos condomínios Vila Nova I e II, pôde auxiliar pessoas com DV moradoras desse local, através da orientação realizada aos funcionários e demais moradores, no que se refere a melhor acessibilidade e rompimento de barreiras, principalmente atitudinais.

Dificuldades:

Necessidade de maior empenho por parte do poder público perante um dever instituído por lei onde Impostos são cobrados da população e estes recursos não são devidamente repassados impossibilitando o real direito a todo cidadão de “ir e vir” com segurança e acessibilidade independentemente de sua condição física, mental, auditiva ou intelectual. Colocado ponto de ônibus nas proximidades da instituição, atendendo reivindicação dos usuários em Pesquisa de Satisfação. Quanto à instituição, embora tenhamos diversos itens de acessibilidade tais como, banheiros adaptados, elevador, rampa de acesso, sinalizações em Braille, corrimões, etc, ainda necessitamos de mais adequações. Esta questão envolve sempre novas demandas dentro de um processo de melhoria contínua desejável para o Sistema de Gestão de Qualidade adotado pela instituição (SGQ/ISO9001).

Proposta de Superação das Dificuldades:

Elaborar plano de ação envolvendo a mantenedora voluntariado e empresas parceiras, buscando adequação do espaço interno para melhoria da acessibilidade. Realizar reforma em alguns pontos, dentro da instituição. Junto ao poder público, através do Dia do Desafio e outras ações de usuários ou de profissionais da instituição, programar atividades que contemplem a necessidade permanente de acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção das vias de acesso à

instituição, além de quebrar barreiras atitudinais de profissionais e da população em geral.

5.4 MARKETING INSTITUCIONAL

Atividades: Divulgação do nosso evento “Brechó Beneficente” junto a Rádio Santa Bárbara FM, Vox 90, Rádio Notícia FM, Jornal O Liberal, e entrevista para rádio Você do Grupo O Liberal

Realização de Evento “Brechó Beneficente” nos dias 06,08 e 09 de outubro, que tem como objetivo arrecadar recursos, visando a sustentabilidade da Instituição.

Realização de palestra “Superação” ministrada por Anderson Duarte, Tri Atleta “ex-usuário do CPC”, que contou um pouco de sua trajetória.

Participação do setor de marketing em atividade realizada pelo Grupo Psicossocial de Inserção de novos usuários, com o objetivo de apresentar aos novos usuários o funcionamento do setor de marketing na instituição.

Participação do CPC em evento realizada pela FIDAM – Feira Industrial de Americana, “Ação Comunitária – Liga da Saúde Kids” com o objetivo de divulgar o trabalho realizado.

Realização do evento “Dia do Desafio 13ª edição no dia 29/10, no Condomínio Vida Nova I no bairro Praia Azul, em parceria com a PMA – Prefeitura Municipal de Americana, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado pelo CPC e de levar aos moradores do condomínio informações sobre como oferecer ajuda as pessoas com Deficiência Visual e de como cuidar da saúde da visão.

Recepção e apresentação do CPC para aluna do curso de Engenharia da UNISAL, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pela instituição e de se tornar voluntária do programa de digitação de NFP – Nota Fiscal Paulista.

Recepção e apresentação do CPC para alunos do SESI 101, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição, e de receber orientações para o desenvolvimento no projeto Comunicação e Inclusão Social.

Realização da palestra sobre o Programa “Cão Guia” no CPC em parceria com o Instituto Magnus de Salto de Pirapora – SP, com o objetivo de trazer informações aos usuários do CPC dos requisitos e etapas para adquirir um cão guia; Um dos principais objetivos do Instituto é de treinar os cães-guias para dar mais autonomia, mobilidade e uma nova perspectiva de vida as pessoas com Deficiência Visual.

Recepção e apresentação do CPC para Sra. Giovana Gobo, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pela instituição e de se tornar voluntária do programa de digitação de NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação na Oficina com o CPqD – (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), e usuários do CPC, “voluntários do projeto AVISA” (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia) nos dias 09/11 e 07/12 na qual smartphones foram distribuídos aos voluntários para a realização de vivências com a nova versão experimental do software CPqD Alcance.

Realização do evento “Dia do Desafio 14ª edição no dia 12/11, no Condomínio Vida Nova II no bairro Praia Azul, em parceria com a PMA – Prefeitura Municipal de Americana, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado pelo CPC e de levar aos moradores do condomínio, informações sobre como oferecer ajuda as pessoas com Deficiência Visual e de como cuidar da saúde da visão.

Divulgação do nosso evento “Feira de Artesanatos” junto a Rádio Santa Bárbara FM, Vox 90, Rádio Notícia FM, Jornal O Liberal, e entrevista para rádio Você do Grupo O Liberal.

Realização do evento “Feira de Artesanatos” realizada nos dias 21, 22 e 23 de novembro pelo Grupo das Abelhinhas (voluntárias do CPC), cujo tema da feira foi “Compre seu presente de Natal”, o objetivo desse evento é arrecadar fundos visando a sustentabilidade da instituição.

Recepção e apresentação do CPC para o Sr. Givago Nunes, proprietário da empresa Byteweb, o objetivo da visita foi conhecer o trabalho realizado pelo CPC, onde na ocasião doou um computador completo para nossa instituição.

Participação do CPC em palestra realizada pelo SENAC de Americana, na semana da Diversidade com o tema “Respeito e Tolerância”.

Realização do evento “Confraternização dos Voluntários do CPC”, este evento tem o objetivo de reunir todos os voluntários e confraternizarmos em comemoração a todo o trabalho desenvolvido durante o ano de 2018 e também de prestar contas “Gestão transparente” de toda a receita arrecadada através dos eventos realizados durante o ano.

Participação do CPC em evento “palestra” realizado pela empresa Lampejos Comunicação Digital, com o tema “Marketing Digital”.

Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, site, Youtube e mídia para alcançar o objetivo proposto.

Novas parcerias estabelecidas.

Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

Proposta para superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

7. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO

NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	

ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	

ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME	ASSINATURA
Nivaldo Santa Chiara	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA